

Ata da Nona Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos vinte e oito de abril de dois mil e nove, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Vice-Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Secretários Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rita de Cássia Siste Bergamasco. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Alfredo Chiavegato Neto para proferir o seguinte texto: Salmo 67 (66) “Deus tenha piedade de nós e nos abençoe, fazendo a sua face brilhar sobre nós, para que na terra se conheça o teu caminho, e em todas as nações a tua salvação. Que os povos te celebrem, ó Deus, que todos os povos te celebrem. Que as nações se alegrem e exultem, porque julgas o mundo com justiça, julgas os povos com retidão, e governas as nações da terra. Que os povos te celebrem, ó Deus. Que todos os povos te celebrem. A terra produziu o seu fruto: é o Senhor nosso Deus que nos abençoa. Que Deus nos abençoe, e todos os confins da terra o temerão!” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em Votação da Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Edison Cardoso de Sá pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, do Projeto e das Indicações dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER n.º 034/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre autorização para abertura de crédito adicional suplementar; 2. Ofício DER n.º 035/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de

assistência social e dá outra providência; (CENTRO DE EQUOTERAPIA DE JAGUARIÚNA – C.E.J); 3. Ofício DER nº 036/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência; (CADA – CASA DE APOIO AO DROGADO E AO ALCOÓLATRA – RECANTO DA PAZ); 4. Ofício DER nº 037/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência; (PROJETO LAR FELIZ); 5. Ofício DER nº 038/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência; (ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS JAGUARIÚNA); 6. Ofício DER nº 039/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência; (ASSOCIAÇÃO JAGUARIUNENSE DE JOVENS APRENDIZES - AJJA); 7. Ofício DER nº 040/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência; (ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO PADRE GOMES – AMIGOS DO PADRE GOMES); depois de lidos, foram os referidos projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; 8. Ofício DER nº 057/2009 solicita a retirada do Ofício DER nº 043/2009, que encaminha Projeto de Lei que dispõe sobre a criação, competência, organização e o funcionamento do Conselho de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Arqueológico, Ambiental, Documental e Paisagístico do Município de Jaguariúna, e dá outras providências, depois de lido, foi determinada a retirada do referido projeto de lei; 9. Ofício DER nº 058/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre a criação, competência, organização e o funcionamento do Conselho de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Arqueológico, Ambiental, Documental e Paisagístico do Município de Jaguariúna, e dá outras providências, depois de lido foi o referido projeto encaminhado para as Comissões Permanentes para parecer; 10. Ofício SEGOV nº 0201/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 036/2009 do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri que solicita informações sobre os motivos dos ônibus escolares, em especial os que trazem os alunos dos bairros Bom Jardim e adjacências e Roseira, pararem na Rodoviária e não nas escolas; 11. Ofício SEGOV nº 0202/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 038/2009 do Sr. Rainero Venturini que solicita informações sobre a previsão para o início da construção de uma área

de lazer no bairro Vargeão; 12. Ofício SEGOV nº 0203/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 042/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina que solicita informações sobre a possibilidade de construir calçadas na Avenida Alexandre Marion; 13. Ofício SEGOV nº 0204/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 043/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que solicita informações sobre o início das obras de cobertura da quadra poliesportiva da Praça Dr. Celso de Ataliba Moraes, na Vila Guilherme Giesbrecht; 14. Ofício SEGOV nº 0205/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 044/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que solicita informações sobre o asfaltamento do Bairro Santo Antonio do Jardim; 15. Ofício SEGOV nº 0206/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 045/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que solicita o calendário das datas que serão realizadas as Conferências Municipais de Assistência Social; 16. Ofício SEGOV nº 0207/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 048/2009 do Sr. Rainero Venturini que solicita informações se os médicos estão prescrevendo somente medicamentos padronizados, conforme aceitos pela Rede Municipal de Saúde; 17. Ofício SEGOV nº 0209/2009, acusando o recebimento das seguintes Indicações nºs: 153, 154/2009 do Sr. Rubens das Virgens; 155, 156, 157, 181, 182 e 195/2009 do Sr. Rainero Venturini; 158, 159, 160, 161 e 172/2009 da Sra. Karina Valéria Rodrigues; 162, 163, 164 e 184/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina; 165, 166, 167, 168, 169, 173, 185, 186, 187 e 188/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco; 170 e 171/2009 do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri; 174, 175, 176, 177 e 178/2009 do Sr. Airton Braulino Jorge; 179, 180, 190, 191, 192, 193 e 194/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto e 183 e 189/2009 da Sra. Karina Valéria Rodrigues e Outros; 18. Ofício SEGOV nº 0210/2009, acusando o recebimento da Moção nº 026/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá e Outros, de congratulações e louvor ao Executivo Municipal e à Secretaria Municipal de Saúde, pela implantação da Farmácia 24 horas, dentro do Hospital Municipal “Walter Ferrari”; 19. Ofício SEGOV nº 0211/2009, acusando o recebimento da Moção nº 028/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto e Outros, de apoio à CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, pela iniciativa da Campanha da Fraternidade deste ano de 2009, que traz o tema: “Fraternidade e Segurança Pública” e o lema: “A Paz é fruto da Justiça”; 20. Ofício SEGOV nº 0212/2009, acusando o recebimento da Moção nº 037/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco e Outros, de congratulações e louvor à Prefeitura Municipal de Jaguariúna, que através do Fundo Social de Solidariedade, em parceria com o SESI, possibilitou a realização do Programa “Alimente-se Bem”, ocorrido no período de 09 a 28 de março

corrente, no Parque Santa Maria, e que contou com a participação de trezentas e cinquenta pessoas; 21. Ofício SEGOV nº 0218/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 052/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina que altera o dia da 9ª Sessão Ordinária, de 21 para 28 de abril vindouro; 22. Ofício SEGOV nº 0219/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 053/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina que solicita informações sobre salas de aula na E.M. Profª. Sada Salomão Hossri e E.M. Prof. Joaquim Pires Sobrinho e sobre professores contratados e concursados na Rede Municipal de Ensino; 23. Ofício SEGOV nº 0220/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 051/2009 da Sra. Karina Valéria Rodrigues que solicita informações sobre o controle da venda de pescados e carnes na feira livre do centro da Cidade; 24. Ofício SEGOV nº 0221/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 050/2009 do Sr. Rainero Venturini que solicita informações sobre a existência de projeto no sentido de construir um Posto de Saúde no bairro de Guedes; 25. Ofício SEGOV nº 0222/2009, acusando o recebimento das seguintes Indicações nºs: 196,197, 198 e 199/2009 do Sr. Rainero Venturini; 200/2009 do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri; 201, 202, 203 e 204/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco; 205, 206 e 207/2009 do Sr. Rubens das Virgens; 208, 209, 210, 211, 212 e 213/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto e 214/2009 da Sra. Karina Valéria Rodrigues; 26. Ofício SEGOV nº 0223/2009, dando resposta ao Requerimento nº 045/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que solicita ao Executivo Municipal informações sobre as datas que serão realizadas as Conferências Municipais de Assistência Social; 27. Ofício SEGOV nº 0224/2009, dando resposta ao Requerimento nº 048/2009 do Sr. Rainero Venturini que solicita ao Executivo Municipal informar se os médicos estão prescrevendo as receitas somente com os medicamentos padronizados, conforme aceito pela Rede Municipal de Saúde; 28. Ofício SEGOV nº 0225/2009, dando resposta ao Requerimento nº 036/2009 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que solicita ao Executivo Municipal informar a esta Casa quais os motivos dos ônibus escolares, em especial os que trazem alunos dos bairros Bom Jardim e adjacências e Roseira (de baixo e de cima), ao invés de pararem nas escolas destinadas, param apenas na Rodoviária; 29. Ofício SEGOV nº 0227/2009, dando resposta ao Requerimento nº 042/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina que solicita ao Executivo Municipal informar qual a possibilidade da Administração Municipal construir calçadas na Avenida Alexandre Marion, entre a rua George Teodoro e a Padaria Ki Delícia, na Vila 12 de Setembro e, também, na rua George Teodoro, defronte à Igreja de São Judas Tadeu; 30. Ofício SEGOV nº 0228/2009, dando resposta ao Requerimento nº 044/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco

que solicita ao Executivo Municipal informar quando será realizado o asfaltamento no Bairro Santo Antonio do Jardim; 31. Ofício SEGOV nº 0229/2009, dando resposta ao Requerimento nº 043/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que solicitando ao Executivo Municipal informar a esta Casa de Leis, qual a previsão para início das obras de cobertura da Quadra Poliesportiva da Praça Dr. Celso de Ataliba Moraes, na Vila Guilherme Giesbrecht; 32. Ofício SEGOV nº 0230/2009, dando resposta ao Requerimento nº 038/2009 do Sr. Rainero Venturini que solicita ao Executivo Municipal informar quando terá início a construção de uma área de lazer no Bairro Vargeão. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Projeto, lendo-se apenas a ementa: De Lei Complementar da Sra. Karina Valéria Rodrigues que dispõe sobre a substituição do Anexo I, da Lei Complementar nº 97, de 20 de dezembro de 2004, que dispõe sobre o parcelamento e o ordenamento do uso do solo do Município de Jaguariúna, depois de lido foi o referido projeto encaminhado para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando à Empresa FLEXPARK – Estacionamentos Rotativos para que oriente seus funcionários que fazem a fiscalização dos estacionamentos, para que possam sempre obedecer à mão de direção do trânsito; 2. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informar o que vem sendo feito para que seja mantido o nível de qualidade de vida de Jaguariúna, em especial, no que se refere aos projetos de habitação, dando toda infra-estrutura aos beneficiários e preservando o Meio Ambiente; 3. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando à TELEFÔNICA – Telecomunicações de São Paulo S/A, transferir o orelhão, hoje instalado dentro da propriedade do Pesqueiro Gandolphi, para a Rua 1, s/nº, defronte à propriedade do Sr. José Carlos de Sales, no Bairro Recanto do Camanducaia; 4. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informar se existe algum tipo de local, que seja apropriado, para que possa recolher animais de grande porte que perambulam soltos em diversos locais da Cidade; 5. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal informar a esta Casa de Leis se o Código de Postura está sendo devidamente aplicado no que diz respeito à Seção III da Higiene das Habitações e Terrenos. Caso esteja sendo aplicado, como é feita a cobrança das despesas e multa aplicada, bem como informar se os proprietários estão sendo notificados do pagamento, quando a Prefeitura executa o serviço de limpeza dos terrenos e/ou prédios (Art. 21); 6. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal encaminhar a esta Casa de Leis, a relação dos alunos contemplados com a Bolsa de desconto, através do Programa “Universidade para Todos”; 7. Da Sra.

Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a existência de processo licitatório para a contratação de Oficinas Mecânicas prestarem serviços para a Prefeitura, entre outras informações; 8. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando à Comissão Organizadora do Rodeio de Jaguariúna permitir que todos os moradores de Jaguariúna que possuam Cartão Cidadão possam ser beneficiados, nos dias 07, 14 e 21 (as três quintas-feiras), com o pagamento de meia entrada, igualmente ao valor pago pelos estudantes. Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal sinalização de solo (faixa de pedestre), próximo ao novo prédio da Escola Cel. Amâncio Bueno, em todas as esquinas, bem como na Rua José Alves Guedes, esquina com as Ruas Bahia, Rio de Janeiro, Paraná e Praça Brasília; 2. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal providenciar a colocação de placas indicativas de sinalização de trânsito, na esquina da Praça Baságliã com Rua Eduardo Tozzi (Parque dos Lagos); 3. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal aumentar o número de vagas do canil existente no Campus II da Faculdade de Veterinária, para que possa receber maior número de cães; 4. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal realização de palestras nas Escolas do Município, orientando os alunos sobre a importância da utilização da faixa de pedestres e também do uso de bicicletas; 5. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na Avenida Alexandre Marion, na mão única de direção, sentido Centro/Vila São José, próximo da ponte da linha férrea; 6. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal construção de um Posto de Saúde no Bairro Cruzeiro do Sul; 7. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal melhorias na estrada Fazenda Santa Francisca do Camanducaia; 8. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal limpeza na Praça dos Imigrantes no Bairro Nova Jaguariúna; 9. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal construção de ponto de ônibus com cobertura e bancos no Jardim Europa, em pontos que especifica; 10. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal providências que especifica na Avenida Emílio Bergamasco, nas Chácaras Primavera; 11. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal benefícios que especifica no Parque José Pires Junior, no Jardim Florianópolis; 12. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal realizar Campanhas de Prevenção e Combate às Drogas, na rede escolar no âmbito municipal, estadual e particular; 13. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal nos dias de Rodeio, em

especial nos finais da tarde, seja mantida a Guarda Municipal Montada (cavalaria) na Galeria Ramos e proximidades; 14. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal construção de calçadas em frente ao Condomínio Águas Verdes, na rua Regente Feijó; 15. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal limpeza e poda na parte mais baixa das árvores existentes defronte à Igreja Santo Expedito, e limpeza na mata existente próximo àquela Igreja, que estão localizadas na rua João Pires Germano; 16. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal que todos os veículos terceirizados que prestam serviços à Prefeitura Municipal sejam identificados através de um adesivo nas portas; 17. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal benfeitorias que especifica ao redor da seringueira existente na rua Flor da Porcelana, em frente ao prédio da OAB; 18. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal fornecimento de passe para alunos que estudam em Campinas no período da manhã; 19. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal providências quanto à coleta de lixo dos consultórios médicos, consultórios odontológicos e clínicas particulares que produzem o lixo contaminado.

Moções: 1. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues e Edison Cardoso de Sá de congratulações e louvor aos Trabalhadores de Jaguariúna, pelo transcurso do Dia Mundial do Trabalho, comemorado em 1º de Maio; 2. Do Sr. Rainero Venturini de pesar pelo passamento do Sr. Ângelo Pessoti Neto, ocorrido em 30 de março último, aos 69 anos, nesta Cidade; 3. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues e Edison Cardoso de Sá de apoio ao Senhor José Carlos Ferreira Lopes César, Secretário de Obras e Serviços de Jaguariúna; 4. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo passamento do Senhor Anderson Rodrigo Nogueira, falecido no dia 16 de abril corrente, aos 31 anos de idade. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado nº 10321598/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 1.028,17; 2. Comunicado nº 10362942/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 6.287,35; 3. Comunicado nº 10306768/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 1.028,17; 4. Comunicado nº 10368025/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 10.388,17; 5. Comunicado nº 10349887/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 4.666,18; 6. Comunicado nº 10340799/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 25.000,00; 7. Comunicado

nº 10345586/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 1.028,17; 8. Carta das Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda dando resposta ao Requerimento nº 034/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que solicita fiscalizar, com rigor, os horários dos ônibus que fazem a linha para os bairros Roseira de Cima e de Baixo; 9. Carta das Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda dando resposta ao Requerimento nº 039/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que solicita às Empresas de Transportes Coletivos que servem ao Município, na pessoa do Sr. Dr. Elmir Kalil Abi Chedid, estudos visando facilitar a renovação da Carteirinha de Passe Escolar para o estudante que já tenha feito seu cadastro no ano anterior, a exemplo do que acontece com o Bilhete Único da São Paulo Transporte S.A. – SPTrans, na Capital; 10. Carta da Rápido Fênix Viação Ltda dando resposta ao Requerimento nº 039/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que solicita às Empresas de Transportes Coletivos que servem ao Município, na pessoa do Sr. Dr. Elmir Kalil Abi Chedid, estudos visando facilitar a renovação da Carteirinha de Passe Escolar para o estudante que já tenha feito seu cadastro no ano anterior, a exemplo do que acontece com o Bilhete Único da São Paulo Transporte S.A. – SPTrans, na Capital; 11. Carta 014/DCVR-I/2009 da CPFL Jaguarly dando resposta ao Requerimento nº 021/2009 do Sr. Rainero Venturini que solicita à CPFL Jaguari informações sobre o valor do projeto do restante da iluminação da rua Alexandre Marion (Vila São José – Vargeão); 12. Carta 013/DCVR-I/2009 da CPFL Jaguarly dando resposta Indicação nº 080/2009 do Sr. Rainero Venturini que solicita ao Executivo Municipal entendimentos junto a CPFJ Jaguari, para elaborar um projeto visando a iluminação na SP-95, trecho compreendido entre o Centro da Cidade e a entrada do Bairro Parque Florianópolis. A seguir, o Sr. Presidente colocou em Votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. primeiramente, o Sr. Airton Braulino Jorge apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das proposituras acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o acúmulo de proposituras e o adiantado da hora; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as proposituras, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permaneceriam sentados, e os que fossem contrários ficariam em pé: 1. Requerimento do Sr. Alfredo

Chiavegato Neto solicitando à Empresa FLEXPARK – Estacionamentos Rotativos para que oriente seus funcionários que fazem a fiscalização dos estacionamentos, para que possam sempre obedecer à mão de direção do trânsito, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informar o que vem sendo feito para que seja mantido o nível de qualidade de vida de Jaguariúna, em especial, no que se refere aos projetos de habitação, dando toda infra-estrutura aos beneficiários e preservando o Meio Ambiente, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando à TELEFÔNICA – Telecomunicações de São Paulo S/A, transferir o orelhão, hoje instalado dentro da propriedade do Pesqueiro Gandolphi, para a Rua 1, s/nº, defronte à propriedade do Sr. José Carlos de Sales, no Bairro Recanto do Camanducaia, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informar se existe algum tipo de local, que seja apropriado, para que possa recolher animais de grande porte que perambulam soltos em diversos locais da Cidade, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal informar a esta Casa de Leis se o Código de Postura está sendo devidamente aplicado no que diz respeito à Seção III da Higiene das Habitações e Terrenos. Caso esteja sendo aplicado, como é feita a cobrança das despesas e multa aplicada, bem como informar se os proprietários estão sendo notificados do pagamento, quando a Prefeitura executa o serviço de limpeza dos terrenos e/ou prédios (Art. 21), em votação, foi o mesmo aprovado por sete votos favoráveis, sendo um contrário do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 6. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal encaminhar a esta Casa de Leis, a relação dos alunos contemplados com a Bolsa de desconto, através do Programa “Universidade para Todos”, em votação, foi o mesmo aprovado por sete votos favoráveis, sendo um contrário da Sra. Karina Valéria Rodrigues; 7. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a existência de processo licitatório para a contratação de Oficinas Mecânicas prestarem serviços para a Prefeitura, entre outras informações, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando à Comissão Organizadora do Rodeio de Jaguariúna permitir que todos os moradores de Jaguariúna que possuam Cartão Cidadão possam ser beneficiados, nos dias 07, 14 e 21 (as três quintas-feiras), com o pagamento de meia entrada, igualmente ao

valor pago pelos estudantes, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Moção da Sra. Karina Valéria Rodrigues e Edison Cardoso de Sá de congratulações e louvor aos Trabalhadores de Jaguariúna, pelo transcurso do Dia Mundial do Trabalho, comemorado em 1º de Maio, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 10. Moção do Sr. Rainero Venturini de pesar pelo passamento do Sr. Ângelo Pessoti Neto, ocorrido em 30 de março último, aos 69 anos, nesta Cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 11. Moção da Sra. Karina Valéria Rodrigues e Edison Cardoso de Sá de apoio ao Senhor José Carlos Ferreira Lopes César, Secretário de Obras e Serviços de Jaguariúna, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 12. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo passamento do Senhor Anderson Rodrigo Nogueira, falecido no dia 16 de abril corrente, aos 31 anos de idade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso, por nove minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos, dizendo que só iria fazer um comentário a respeito do requerimento do colega Alfredo Chiavegato Neto solicitando à Flex Park que orientasse seus funcionários que faziam a fiscalização dos estacionamentos, que obedecessem a mão de direção de trânsito; disse que, realmente, parecia até uma piada, nas não era, era realidade; aquelas pessoas e sabiam que era jovens, eram contratados para fazer a fiscalização do estacionamento, eles próprios não obedeciam as Leis de trânsito, eles entravam pela contra-mão com a bicicleta; eles estacionavam em cima da calçada com as bicicletas, e que achavam que ficava estranho, até para uma pessoa que vinha de outra cidade, chegavam com seu carro aqui e via que tinha uma modificação, tinha uma multa ali, ela era notificada por alguém que estava andando na contra-mão, ele era notificado por alguém que estava cometendo um erro; disse que achava que tinha caído bem o requerimento, disse ao nobre colega e que infelizmente não era piada; disse também de se solidarizar com os colegas que tinham feito moção sobre o dia primeiro de Maio, e que aquilo que no passado tinha sido uma tragédia, com a morte de trabalhadores, hoje, felizmente comemoravam uma data festiva, e que ele não poderia não deixar seu abraço a todos os trabalhadores, sem distinção, aqueles que, realmente, fazia o progresso da cidade, e extensivamente do País; a seguir, comentou sobre a questão que vinha preocupando às pessoas, todo o país e o mundo, que era a Gripe Suína; disse que o Ministério da Saúde estava alerta à questão, e que ainda não havia motivos para

preocupações exageradas; fez vários comentários, e disse que aquele momento era uma oportunidade para a reflexão, e pensar que num mundo globalizado, com tantas tecnologias um vírus conseguia desestruturar toda uma sociedade; disse que o homem, tão inteligente, tão capacitado, conseguia criar bombas atômicas, conseguia criar máquinas que chegavam na lua, em Marte, mas não conseguia eliminar um vírus, apenas um vírus, e perguntou se não era o momento de pensar se aquilo não era um alerta do Criador do vírus, se não era tempo de pensar do que o Criador do vírus queria com tudo isso? Se não seria hora de analisarem e se voltarem para a vida; falou que era o que queria dizer, agradeceu a todos, desejando boa noite. A seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto Cumprimentou a todos, em especial aos diretores das entidades que se faziam presentes, que esperavam que eles votassem naquele dia as subvenções, e que ele tinha certeza que eles, através do Regimento iriam poder proporcionar isso e ajudá-los a desempenhar esse papel tão grande que eles vinham fazendo para a sociedade; disse que achava nada mais justo o recurso em contraprestação que o Município podia ajudar, a elas por este trabalho tão maravilhoso em todas as áreas que elas exerciam, e que esperava que naquele dia eles pudessem votar aquele projeto; disse, de iniciar sua fala comentando sobre o requerimento que tinha feito ao atual Prefeito Gustavo, através de uma solicitação de uma munícipe, a qual tinha a preocupação do que seria feito para manter a qualidade de vida da Cidade; disse que sabiam do projeto do Prefeito em construir uma quantidade de casas populares na cidade e que tinha sido visto e ventilado nos jornais, mostrando em alguns Estados que já tinha sido feita a inscrição para este tipo de programa, a quantidade excessiva de pessoas que correram para se cadastrar no programa habitacional do Governo Federal; disse que sabiam que Jaguariúna era uma cidade, da Região, privilegiada, e que toda a Região e todo morador que não possuía imóvel, tinha a vontade de morar aqui; se eles conseguissem esta condição de poder ser um beneficiado de programa do Governo Federal; disse que com o que ficava preocupado, era que se essa inscrição abrisse para uma quantidade de duas mil casas populares, eles conseguissem fazer com que o Cartão Cidadão fosse algo que realmente, beneficiasse as pessoas que já residiu na Cidade, que fossem beneficiados para obter uma residência na cidade, porque se seguissem o exemplo do que estava vindo ai do Governo Federal, e achava que o exemplo seria esse mesmo, pessoas de qualquer região poderiam vir aqui se inscrever para obter uma casa popular, e as pessoas que eles tinham que beneficiar não seriam atendidas; disse que esta tinha sido a preocupação da munícipe que tinha vindo até ele, e que ele tinha tido a oportunidade de fazer esta solicitação no final do ano

passado, e confirmou com o Dr. Airton, dizendo que se comprometeria que isso seria feito, na atual Administração, e que ela tinha estado novamente na Câmara, solicitando que eles fizessem esse apelo ao Prefeito, para que de uma forma encontrasse uma solução para que as pessoas beneficiadas no programa habitacional e tinha certeza que iria sair, fossem pessoas moradoras da cidade, porque senão o déficit habitacional do Município não iria acontecer, pelo contrário iria aumentar, e além de aumentar iria trazer problemas em várias áreas: segurança, saúde, creche, enfim, todos os temas tinham que crescer juntos em harmonia, e esperava que o Poder Público visse esta questão com olhos mais atentos, e eles não trouxessem para a Cidade mais problemas sociais; disse que tinha tido a oportunidade de fazer um requerimento, também, à FAJ e esperava que ela os atendesse, e que sabia que a Vereadora Karina, não tinha votado favorável, e que ele gostaria de explicar o requerimento que ele tinha feito à FAJ, e que tinha sido solicitado ao Governo Municipal a listagem das pessoas beneficiadas com o Programa “Universidade para todos” e não tinha sido enviado para a Casa, e que tinham tido, agora, na imprensa nacional um monte de irregularidade com a bolsa do PROUNI, e que pessoas que tinham condições de pagar sua universidade e, conseqüentemente tinha aí o seu estudo sendo pago pelo Governo Federal, sendo que pessoas que não tinham condições de estudar, estavam aí tentando uma bolsa, e todos sabiam da dificuldade dessa bolsa; disse que tinha ficado sabendo, também, que tinha casos de pessoas que tinham como pagar universidade, e que pleitearam uma bolsa e conseguiram a bolsa; disse que gostariam de ter essas informações porque se hoje, o Ministério Público tinha tido o acesso à essas pessoas que tiveram acesso a esta lista do programa nacional, por que eles, do Município de Jaguariúna, eles que ajudaram a votar aquele projeto, e que tivessem aquela listagem para que eles pudessem, de uma certa forma, contribuir para que as pessoas que, realmente, necessitavam, dessa ajuda que era muito grandiosa, setenta por cento de desconto numa Faculdade, hoje, era algo de grande vulto, na qual o Poder Público entrava com uma contapartida de trinta e cinco por cento, e que eles tinham que ter esta autonomia de saber quem foram as pessoas que tinham sido beneficiadas e tentar, de uma certa forma, que não ocorresse erros; disse que o que queria dizer era isso, o porquê dessa solicitação à FAJ, que era uma entidade que estava aí, que prestava serviço ao Município, e que tinha certeza que eles poderiam fornecer essa listagem, sendo que o Poder Executivo do Município não o tinha feito; disse que gostaria de dizer, ainda, que tinha votado contra o requerimento da Vereadora Karina, e que o tinha feito pelo seguinte: até aquele momento, nunca tinha sido cobrada limpeza e roçagem, pelo menos nos

últimos anos, dos munícipes que tinham seus terrenos beneficiados por esta prestação de serviços pelo Município, e que não achava justo agora, começar a cobrar este serviço por parte da municipalidade, haja visto que os serviços de roçagem era um valor muito alto mesmo, quando o morador não fazia, mas a Prefeitura vinha fazendo há muito e muito tempo, e que sempre escutou na Casa que a Prefeitura era rica, e esperava que ela continuasse rica, e não era uma roçagem que iria fazer com que o munícipe, que iria contribuir com recursos que iria fazer com que a Prefeitura fosse ficar ainda mais rica; disse que, realmente, tinha votado contra por causa disso, porque achava que os serviços que vinha sendo feitos e aquilo que a população sempre esperava da Administração, era que viesse mantendo tudo aquilo que vinda sendo feito, e esperava que isso continuasse em todos os serviços, fosse na Saúde, na Educação, Assistência Social, enfim, que se mantivesse o que vinha sendo feito, que era isso que a população queria; parabenizou, ainda, ali, em nome da Câmara Municipal, ao Renê por ter se lembrado do Angelo Pessoti, uma pessoa que tinha trabalhado em muitos anos no Município, uma pessoa merecedora de qualquer homenagem, por parte da Casa, e que o Vereador tinha se lembrado do passamento dele, e que, realmente, pessoas como ele, que tinham se dedicado ao Município, funcionário público como ele, realmente, tinham que enaltecer, e que tinham aí muitos funcionários que vestiam a camisa, e eram estas pessoas que, realmente, faziam da Cidade, uma cidade cada vez melhor; disse esperar que aquela singela homenagem da Câmara pudessem acalantar um pouco o coração dos seus familiares que o perderam; desejou boa noite a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri que desejou boa noite ao Presidente, nobres colegas, cumprimentou, ainda, os representantes das Entidades: Centro de Equoterapia, Casa de Apoio ao Drogado e ao Alcoólatra-Recanto da Paz, Projeto Lar Feliz, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, Associação Jaguariunense de Jovens Aprendizizes – AJJA e Associação Amigos do Padre Gomes; cumprimentou ainda, aos farmacêuticos presentes, na pessoa do João, que estavam aguardando a votação do projeto que estava na pauta daquela noite; cumprimentou às sogras, porque naquele dia era dia da sogra e que, se tivesse alguma sogra lá presente, ele parabenizou pelo dia dela; fez ainda, um cumprimento especial ao Governo, pelos cem dias ocorrido nas festividades, na semana anterior; foi uma festa bonita no Teatro, com um vídeo dos cem dias de Governo; desejou boa sorte e que estivessem empenhados por uma Jaguariúna cada vez melhor; parabenizou o aniversário do Vereador Edison, ocorrido na sexta-feira, que Deus o abençoasse e desse muitos anos de vida; desejou boa sorte ao Roberto Torrecilhas, Presidente

das Associações de Bairros, no trabalho iniciado no sábado, que tivesse boa sorte na luta, e que alcançasse o sucesso desejado; disse ainda que, todas as indicações que tinham sido feitas, providências na Avenida Emílio Bergamasco, na Chácara Primavera com a abertura do Distrito Industrial, estava muito abandonada, falta de sinalização, placas indicativa, limite de velocidade não tinha, ele estava pedindo lombada, retorno adequado naquele espaço, na qual a Prefeitura já tinha corrigido e os próprios usuários quebravam novamente e fizeram um retorno por conta, então estava perigosíssimo; disse que pediu para que o Executivo pudesse olhar com bons olhos para aquela parte; no Parque José Pires Júnior, requeria muitas melhorias, Parque Florianópolis, ele esteve na semi final, Copa Jaguariúna de Futebol no domingo passado e viu como estavam precárias as acomodações, escada de acesso aos vestiários não existia, escada de acesso ao bar, lanchonete também não existia, acesso às quadras não existia, estava tudo com barranco e o barranco era sem gramado, então, era preciso que fosse visto com melhor olhar e que fosse construído escadas para que pudessem, os usuários e jogadores terem melhores acessos; pediu ainda que, logo após o hall da entrada daquele Parque, fosse feito um estudo para que fosse feita uma arquibancada, porque o pessoal ficava sentado num barranco e a outra arquibancada não estava comportando o número de torcedores; domingo já era a final daquela Copa Jaguariúna de Futebol e que já estavam pensando em fazer uma estrutura de arquibancada montável, atrás daquele gol, então, pensando poderia se fazer degraus para que fosse feita uma arquibancada permanente; disse ainda que, queria compartilhar com a moção da Vereadora Rita pelo passamento do Professor Anderson Rodrigo Nogueira, aos trinta e um anos, o qual ele pôde conhecer nas escolas da qual ele também trabalhou muitos anos como Professor e que gostaria de compartilhar; ele agradeceu a presença e desejou boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá que desejou boa noite ao Senhor Presidente, nobres colegas e toda a querida população presente e funcionários da Casa; primeiramente, ele agradeceu o nobre Vereador por ter se lembrado do aniversário dele, ele ficou muito grato por ter lembrado o aniversário dele, lembrou ainda, aos Vereadores que, individualmente, todos os funcionários da Casa o cumprimentaram com um carinho dispensado a pessoa dele; naquele momento ele prestou solidariedade à nobre Vereadora Karina porque naqueles dias ele tinha visto nos jornais, alguns ataques ao trabalho bonito que era realizado no Estado de São Paulo pela ONG dela; era um trabalho reconhecido internacionalmente e que eles sabiam do caráter, êxito e benfeitoria para a Cidade e para o Estado, inclusive, eles sabiam que aquela denúncia tinha um fundo político de atacar o Ministro dos Esportes,

que era o Orlando Silva do PCdoB, e ali ele não poderia ocultar aquela atitude do jornal que era de informar, fazer sensacionalismo e repudiava aquela situação e ele estava ali e se solidarizava com a Vereadora Karina; aproveitou, ainda, aquele momento e ele acreditava que, a Secretaria do Trabalho falaria aquilo, mas enquanto Vereador e enquanto Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, convidou todos os nobres Vereadores, funcionários da Casa, toda a população presente, para estarem dia primeiro de maio, que iria ser realizado no Parque Santa Maria, que era um trabalho feito em parceria entre os Sindicatos e a Prefeitura, era evidente que tinha Sindicato que não quis participar, mas, que, todos o Sindicatos foram convidados; comentou que o primeiro de maio, todo mundo sabia que era Dia do Trabalhador, então, todo mundo estava convidado, ia ter sorteio de brindes, prêmios e assim por diante e alguns shows, e eles estavam ali, trabalhando juntos para aquele evento ter êxito; aproveitou ainda, e que ele não tinha tido tempo ainda de fazer uma indicação ao Executivo sobre os cem dias de Governo e que ele tinha a honra e orgulho de ter apoiado aquele Governo que estava trabalhando pelo povo, que era o Governo que, como todo mundo, tinha seus erros, mas acreditava que tinha muito acerto; então ele via lá, alguns Vereadores, na verdade o nobre Vereador falou, o que colocava, parecia que era um desgoverno em Jaguariúna, e que não, ali existia um Governo que trabalhava pelo povo, que se esforçava e ele tinha a honra em dizer que, aquele era um Governo que estava governando para aqueles que precisavam, para aqueles que necessitavam, era um Governo que visava investir no ser humano, era um Governo que visava fazer uma administração democrática, popular e transparente e que tinha quatro anos para avaliar se aquele Governo seria um fracasso e se iria ser uma vitória e o povo na urna teria a oportunidade de lá referendar aquele Governo ou reputar aquele Governo, por isso que existia a democracia e democracia era bom para aquilo, porque o povo tinha o direito de escolher e ele tinha certeza que o povo escolheu bem e Cem Dias de Governo, o Prefeito, juntamente com a equipe dele que tinha várias pessoas que faziam parte, estavam de parabéns e que era preciso continuar trabalhando que, com certeza, teriam o apoio da população de Jaguariúna como estavam tendo; a seguir, fez uso da palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que desejou boa noite a todos; em primeiro lugar ela agradeceu a solidariedade do Edison, dos Vereadores que, durante aqueles últimos dez dias, se solidarizaram com o trabalho dela na ONG e que não passava de uma dor de cotovelo de algumas partes, de alguns partidos que a ONG que ela coordenava, fosse a principal ONG daquele País; disse que muito a orgulhava que mesmo os jornais falando que o Tribunal de Contas da União, a Controladoria e Corregedoria e nos

últimos quatro anos não tinham conseguido um apontamento; voltava a repetir o que tinha falado várias vezes naquela Casa, que, enquanto os outros criticavam, ela e a equipe dela continuava trabalhando, aquela era a meta; sobre o fala do Vereador Fred dizendo que a Cidade era rica, ou talvez alguém falasse que a Cidade era rica, talvez... (naquele momento a Vereadora pediu para que não fosse interrompida outra vez, porque era uma questão de educação e de um protocolo parlamentar, também); continuou, dizendo, talvez por ela ser filha de uma açougueiro pobre, não era porque a pessoa tinha grana que podia jogar fora, talvez por ela não ter muita comida quando era criança, eles não podiam e quando tinha não iria gastar; a Cidade era rica, ela discordava dele, a Cidade não era rica, era muito rica, mas, não por causa disso poderia gastar milhões de reais por ano por juntar um entulho que os bairros mais chiques, insistiam em jogar em terrenos baldios, porque, coincidência ou não, o povo dos bairros mais nobres da Cidade, enchia a rua de entulho e a Secretaria de Obras todo dia tinha que disponibilizar caminhões e funcionários para aquele entulho; então, não era porque era rico que teria que premiar o bom e o mal educado que existia e achava que o povo que tinha consciência ambiental, consciência de cidadão e não jogava entulhos na rua, lixo, não era obrigado a pagar por aqueles que não a faziam; disse ainda ao Vereador Fred que tinham coisas que ela não entendia que ele falava que “alguém” falou que a Cidade era rica, naquela noite tinha muitas entidades que faziam um trabalho fantástico e era aquela agonia que elas sentiam naquela noite para a renovação de verba e tudo, mas dizia-se de passagem para retornar, que ano passado, o Conselho Municipal da Criança e da Assistência Social, aprovou para aquelas Entidades quase um milhão e meio de reais e o Gabinete cortou pela metade; se a Cidade era rica, ela não entendia, por que cortou? As Entidades teriam que vir até lá, depois de seis meses, passar pela agonia que passaram, quando a Cidade era rica; então, não tinha que confundir, porque a Cidade era rica, não iria jogar aquele dinheiro pela janela, não poderiam achar e premiar o vagabundo e o porco que jogava o lixo na rua e não recolher; ele teria que multar, porque ela não jogava lixo na rua; então, aquela sensação de que eram ricos e gastariam o dinheiro de qualquer forma, ela discordava, porque ela era a primeira que, quando a Secretaria de Obras tinha a economia em recolher os lixos, poderiam estar construindo mais creches, dar mais dinheiro para as Entidades, construir mais Postos de Saúde, gastar o dinheiro em coisas certas; sobre o colocação do Fred que citava e que estava gravado que a população queria que a coisa continuasse funcionando do jeito que era, ela discordava, porque se quisesse, não teria eleito um novo Prefeito; ele citou ali, estava gravado, que a população

queria que a coisa continuasse como era antes, a maioria da população não queria que a coisa continuasse como antes, por isso, elegeram um novo Prefeito, e a Casa foi renovada, na maioria; então, era preciso tomar muito cuidado no Plenário quando falavam, ela queria principalmente, deixar claro uma coisa: as Entidades estavam naquela noite porque no ano anterior foi cortada as verbas das Entidades, era um milhão e meio e o Prefeito apenas repassou metade do que os Conselhos da Assistência Social e da Criança e Adolescente tinham destinados; ela achava pouco o que era passado para as Entidades, deveria repassar mais, e quem sabia, disse ao Vereador Fred, se eles economizassem com os gastos de juntar entulhos dos caminhões e funcionários, dentro de um ano, passavam para aquelas Entidades e tantas outras, um valor muito maior que elas precisavam; desejou boa noite; a seguir, fazia uso da palavra o Sr. Rainero Venturini que a passou; fez uso da palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que desejou boa noite ao Presidente, senhores Vereadores e todos os presentes e disse que gostaria de estar fazendo uma ressalva quanto à indicação que ela tinha feito com relação à coleta de lixo dos consultórios médicos, odontológicos e clínicas particulares do lixo contaminado; disse que o Município recolhia aquele lixo até o mês anterior e naquele momento não estava fazendo mais, cada consultório, cada clínica, naquele momento, era responsável em destinar o lixo da maneira que pudesse, desde que, tivesse uma empresa adequada para fazer aquilo e que aquilo era pago pelo consultório; a verdade em questão era a seguinte: o que ela estava levantando era que algumas pessoas vieram procurar por ela, não era questão de se cobrar do consultório, era de que forma o Município iria fiscalizar, de que forma iriam garantir que aquele lixo contaminado, realmente, tivesse uma destinação correta; seria que o Município, com a fiscalização dele, iria conseguir garantir aos munícipes que o filho dela ou filho de todos, não iriam estar pisando numa agulha contaminada, jogada no lixo, indevidamente; então, o apelo que ela estava fazendo, à Saúde, à Secretaria de Saúde, mas especificamente ao Departamento de Vigilância Sanitária, era que, reconsiderasse a questão da destinação do lixo para que se evitasse, amanhã ou depois de que, aquele lixo fosse parar de forma indevida, num lixo comum, pelo que as pessoas sabiam, tinha que ter toda uma empresa credenciada para fazer a coleta, um local adequado e ter a destinação adequada; então, ela deixava um apelo que se fosse possível, realmente, revissem aquela condição para que, as pessoas, realmente, pudessem garantir; disse que ela não entendia que a fiscalização iria conseguir, enfim, fiscalizar de forma adequada que não garantisse que um ou outro profissional não fosse destinar aquele lixo para um lixo comum; então, ela fazia um apelo, muitos profissionais a

procuraram, estava lá a indicação e ela gostaria que a Secretaria de Saúde que vinha mostrando um trabalho, sem dúvida nenhuma, de qualidade no Município, pudesse rever aquela questão, que ela achava que não iria onerar em nada a questão da saúde do Município, pelo contrário, ela achava que iria garantir melhor qualidade para todos eles; em relação a verba das Entidades, ela agradeceu ao Executivo por ter atendido a um pedido que foi feito, juntamente às Entidades, porque ninguém fazia nada sozinho, era construído junto, as Entidades que faziam o trabalho delas, na verdade eles precisavam das Entidades porque faziam parte da Rede de Proteção Social Básica e da Rede de Proteção Especial do Município, porque se não tivesse aquelas Entidades, provavelmente, teriam que procurar fora, o que teria um custo muito maior; então, eles sabiam que eram pessoas íntegras, que faziam um trabalho íntegro no Município, há muitos anos, entidades que antes, até nem poderiam ter o registro no Conselho, porque estava ligada diretamente em entidades religiosas como era a Sociedade Amigos do Padre Gomes que foi um sufoco para regularizar; a Valéria estava lá, ela que o diria, enfim, foi uma correria ano passado para que conseguissem, realmente, fazer uma subvenção; foi feita, realmente, uma votação ano passado pelo Conselho da Assistência e pelo Conselho da Criança e do Adolescente, dentro do orçamento da Secretaria de Assistência Social, havia sido dispensadas às Entidades um valor aonde não atingiu um valor de hum milhão quinhentos e cinquenta e seis que era o valor necessário dispensado às Entidades; disse que foi feito um pedido por aquela Câmara para que fosse feita aquela complementação de novecentos e oito milhões para aquele ano; naquele momento a Vereadora Rita pediu desculpas dizendo que seria bom os milhões, milhões eles estariam batendo a Karina, então, era novecentos e oito mil; houve muitas risadas no Plenário pela brincadeira da Vereadora, e a mesma continuou dizendo que eles estariam dando um banho na Karina, entre risos; disse, ainda que foi feito um pedido ao Executivo e que ele havia atendido prontamente e naquela noite eles estariam fazendo a votação e ela esperava que todos votassem, e as entidades também, porque quem não votasse, as Entidades estariam esperando lá fora, o pessoal estava tudo lá; então ela esperava contar com a sensibilidade de todos; disse ainda que, só para esclarecer a questão daquela diferença era que, realmente, não estava previsto no orçamento do ano passado, no orçamento da Secretaria da Assistência, o valor de hum milhão e quinhentos, por isso, foi feito o apelo ao Prefeito naquele ano para que fosse feita aquela complementação e que pudessem atender; disse que não verdade, as Entidades estariam recebendo até maio e a partir de junho seria aquela nova subvenção que seria repassada; ela esperava contar com o apoio dos nobres

colegas e agradeceu; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Rubens das Virgens e Fábio Augusto Pina, que a passaram. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Primeiramente, dos Srs. Rubens das Virgens, Airton Braulino Jorge, Rainero Venturini, Edison Cardoso de Sá, Karina Valéria Rodrigues, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Alfredo Chiavegato Neto foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que os seguintes Projetos fossem apreciados em Única Discussão naquela Sessão: 1. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização para abertura de crédito adicional suplementar, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 034/2009; 2. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência, (CENTRO DE EQUOTERAPIA DE JAGUARIÚNA – C.E.J), encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 035/2009; 3. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência, (CADA – CASA DE APOIO AO DROGADO E AO ALCOÓLATRA – RECANTO DA PAZ), encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 036/2009 4. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência, (PROJETO LAR FELIZ), encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 037/2009; 5. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência; (ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS JAGUARIÚNA), encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 038/2009; 6. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência, (ASSOCIAÇÃO JAGUARIUNENSE DE JOVENS APRENDIZES - AJJA) encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 039/2009; 7. Projeto de Lei, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência, (ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO PADRE GOMES – AMIGOS DO PADRE GOMES) encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 040/2009. Em discussão e votação o

Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Projeto de Lei, que dispõe sobre autorização para abertura de crédito adicional suplementar, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 034/2009. Após a leitura o Sr. Presidente designou o Vereador Alfredo Chiavegato Neto como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminado o prazo concedido para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão, determinando a leitura do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 045/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de crédito adicional suplementar. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XII do R.I.). Em Discussão, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo de agradecer a nomeação do Presidente para que ele fosse Relator Especial daquele projeto, do qual estava destinando reforço orçamentário na ordem de novecentos e oito mil reais para as entidades que estavam ali presentes, para receber tal benefício, e disse que aquele recurso só tinha sido possível graças ao excesso de arrecadação do ano anterior, só que se reportando às entidades que tinham vindo diversas vezes na Casa, e que em vários anos tinham tido a oportunidade de recebê-los, e dizer do trabalho que eles vinham desempenhando na Cidade, e que a Câmara sempre esteve atenta nessas necessidades, e tentando a todo o momento prover recursos para que elas, realmente, desenvolvessem o trabalho; disse que era de suma importância o trabalho e que o recurso que tinha sido solicitado através do Conselho, no ano anterior, que não tinha sido para o ano integral, e que estavam com cinco meses de trabalho, e que a verba era para esses cinco primeiros meses, estava sendo complementada agora; disse que essa era a função precípua da Câmara de ser requisitada, e eles estarem aprovando esses recursos a qualquer momento, e que era função legislativa fazer isso; disse que se o recurso proposto através do orçamento anterior, não era o suficiente, estava sendo complementada naquele momento, e que isso porque, uma questão de responsabilidade orçamentária, o Prefeito anterior achou por bem deixar para a futura Administração que iria entrar a disposição de mais recursos e, novamente, beneficiar tais entidades que mereciam todo o apoio deles, e tinha ficado para a nova administração, como estava sendo feito ali, através do mesmo dispêndio de recurso, que tinha sido solicitado há um ano atrás; disse que eles só estavam ali fazendo a competência legislativa e destinar o recurso a quem, realmente, merecia, através de uma nova análise do trabalho deles, e como tinha sido referendado, através do recurso, e que

eles mereciam aquele valor, realmente, na ótica de outra Administração, que elas, realmente, desempenhavam o trabalho, como a própria Rita tinha dito, como parte da Assistência Social, que englobava uma série de serviços à Comunidade, e que elas faziam parte desta sociedade, que realmente, precisavam e necessitavam desses recursos, e esperava, realmente, que eles vissem quem mais necessitava, que era a população de Jaguariúna, tão solicitada; parabenizou, e disse de ficar grato ao Presidente por ter dado a ele a oportunidade de ser o Relator daquele projeto; agradeceu. A seguir, em votação foi o Projeto de Lei nº 045/2009 aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Projeto de Lei, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência (CENTRO DE EQUOTERAPIA DE JAGUARIÚNA – C.E.J), encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 035/2009. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual, suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminado o prazo necessário para elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a Leitura do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 046/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência; (CENTRO DE EQUOTERAPIA DE JAGUARIÚNA – C.E.J). (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a”,§ 1º, do R.I.). Em Discussão e Votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; em seguida, o Sr. Presidente determinou a leitura do Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência; (CADA – CASA DE APOIO AO DROGADO E AO ALCOÓLATRA – RECANTO DA PAZ), encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 036/2009. A seguir, o Sr. Presidente designou a Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco como Relatora Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminando o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão, determinando a Leitura do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão o Projeto de Lei nº 047/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência; (CADA – CASA DE APOIO AO DROGADO E AO ALCOÓLATRA – RECANTO DA PAZ. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49 “a”,§ 1º do R.I.) Em

Discussão e Votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; Em seguida, o Sr. Presidente determinou a leitura do Projeto de Lei, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência (PROJETO LAR FELIZ) encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 037/2009. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Rainero Venturini como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminando o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a leitura do Parecer do Relator designado. A seguir, Em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 048/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência (PROJETO LAR FELIZ). (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” ,§ 1º, do R.I.) Em Discussão e Votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, do Sr. Presidente determinou a leitura do Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência; (ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS JAGUARIÚNA), encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 038/2009. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Airton Braulino Jorge como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a leitura do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 049/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência; (ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS JAGUARIÚNA), (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” ,§ 1º, do R.I.) Em Discussão, pediu a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos, agradecendo ao Sr. Presidente por tê-lo colocado como Relator, e dizendo que tinha uma admiração enorme por todas essas entidades que estavam sendo contempladas ali, mas o seu dia-a-dia como médico, como ortopedista, o aproximava um tanto quando da APAE, e por inúmeras vezes já tinha vindo na tribuna, e sempre que tinha uma oportunidade não deixava de ir na Tribuna, disse ao Presidente, falar que a APAE prestava um serviço à cidade, além daquilo que se era esperado que ela fizesse; disse que todos os seus pacientes que precisavam de uma ginástica subaquática, disse ao Presidente, e que a Cidade até aquele dia não dispunha de uma piscina térmica, e que eles sabiam que, durante muitos anos,

muito tempo, a APAE tinha contemplado, ou seja, ela cumpriu com aquilo que não era de responsabilidade dela, mas por uma cortesia, por uma camaradagem, ela sempre atendeu àqueles pacientes, e que sabiam das dificuldades que eles tinham com as dimensões daquela piscina, e que sabiam da dificuldade de cuidar, e temporariamente tinham sido suspensas essas aulas, não só para as crianças, mas para os adultos, também, mas esperava que bem em breve eles pudessem estar retomando essas aulas, porque era imprescindível que os pacientes que necessitavam de um exercício subaquático, numa piscina térmica, e que, infelizmente, até aquele dia, o Município não dispunha; disse que não se cansava de ir ali e enaltecer o trabalho da APAE de Jaguariúna; aproveitou a ocasião, também, para enaltecer a todas, mas a sua profissão de médico o aproximava mais da APAE, e agradeceu pela presença de todos. A seguir, em votação, foi o Projeto de Lei nº 049/2009 aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência; (ASSOCIAÇÃO JAGUARIUNENSE DE JOVENS APRENDIZES - AJJA), encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 039/2009. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Rubens das Virgens como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminando o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a leitura do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 050/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência; (ASSOCIAÇÃO JAGUARIUNENSE DE JOVENS APRENDIZES - AJJA) (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a”, § 1º, do R.I.) Em Discussão e Votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência (ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO PADRE GOMES – AMIGOS DO PADRE GOMES), encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 040/2009. A seguir, o Sr. Presidente designou a Vereadora Karina Valéria Rodrigues como Relatora Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminado o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a Leitura do Parecer da Relatora designada. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 051/2009, do Executivo Municipal,

que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência; (ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO PADRE GOMES – AMIGOS DO PADRE GOMES) (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” ,§ 1º, do R.I.) Em Discussão e Votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, dos Srs. Karina Valéria Rodrigues, Edison Cardoso de Sá, Rainero Venturini, Airton Braulino Jorge e Rubens das Virgens foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei, que dispõe sobre a criação, competência, organização e o funcionamento do Conselho de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Arqueológico, Ambiental, Documental e Paisagístico do Município de Jaguariúna, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 058/2009, fosse apreciado em Única Discussão naquela sessão; em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por sete voto favoráveis, sendo um contrário do Sr. Alfredo Chiavegato Neto. A seguir, o Sr. Presidente designou a Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco como relatora Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminado o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão, determinando a leitura do Projeto de Lei e do Parecer do Relator designado; em seguida, foram apresentadas e apreciadas as seguintes Emendas: nº 1, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, onde o inciso III, do art. 11, do Projeto de Lei nº 052/2009, passa a vigorar com a seguinte redação: “Art. 11 . ..... III – as decisões do CONPHA AJ serão lavradas em atas.” em discussão e votação foi a emenda rejeitada por seis votos contrários, sendo dois favoráveis dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rita de Cássia Siste Bergamasco; nº 2, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, onde o Art. 21, do Projeto de Lei nº 052/2009, passa a vigorar com a seguinte redação: “Art. 21. O CONPHA AJ considerar-se-á constituído após a nomeação de 2/3 de seus membros, pelo Prefeito.” Em discussão e votação, foi a referida emenda aprovada por cinco votos favoráveis, sendo três contrários dos Srs. Edison Cardoso de Sá, Karina Valéria Rodrigues e Rubens das Virgens; nº 3, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, onde o Art. 23, do Projeto de Lei nº 052/2009, passa a vigorar com a seguinte redação: “Art. 23. O Executivo Municipal promoverá, mediante proposta do Conselho, através de lei específica, o tombamento de bens móveis e imóveis existentes no território do Município, cuja proteção e preservação sejam de interesse público em razão de seu valor cultural.” Em discussão e votação a emenda, foi a mesma aprovada por seis votos favoráveis, sendo dois contrários dos Srs. Edison Cardoso de Sá e Karina Valéria Rodrigues; nº 4, da Sra. Rita de Cássia

Siste Bergamasco, onde suprimiu-se do inciso II, do Art. 3º a expressão “e executar”..., ficando com a seguinte redação: “Art. 3º - ... II – coordenar, orientar, incentivar, integrar as atividades públicas referentes a essa política”; Em discussão e votação a emenda, foi a mesma aprovada por seis votos favoráveis, sendo dois contrários dos Srs. Edison Cardoso de Sá e Karina Valéria Rodrigues; nº 5, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco onde a alínea “c” do inciso II, do Art. 4º passa do Projeto de Lei nº 052/2009, a vigorar com a seguinte redação: “ Art. 4º ... II -.... c) 01 (um) representante das Associações de Moradores do Município de Jaguariúna;” Em discussão e votação a emenda, foi a mesma aprovada por seis votos favoráveis, sendo dois contrários dos Srs. Edison Cardoso de Sá e Karina Valéria Rodrigues; nº 6. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, onde a alínea “c” do inciso II, do Art. 4º do Projeto de Lei nº 052/2009, passa a vigorar com a seguinte redação: “Art. 4º .... II - .... e) 01 (um) representante do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, sendo o escolhido representante da Sociedade Civil;” Em discussão e votação, foi a referida emenda rejeitada por seis votos contrários, sendo dois favoráveis dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rita de Cássia Siste Bergamasco; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 052/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação, competência, organização e o funcionamento do Conselho de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Arqueológico, Ambiental, Documental e Paisagístico do Município de Jaguariúna, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XI do R.I.). Em Discussão, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo que gostaria de tecer alguns comentários sobre aquele projeto de lei, e que aquele projeto que os pares e os membros do Plenário tinham ouvido, estava criando o Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Artístico, Cultural, enfim, Ambiental, e que a nova versão do projeto tinha entrado na Casa, no dia anterior, e por isso foi alvo de várias emendas na sessão daquele dia, e que tinha dado entrada, anteriormente, na Casa, foi discutido pelos Vereadores, o Edison, a Karina e a Rita, juntamente com os membros do Poder Executivo, do qual tinha saído aquele novo projeto que tinha entrado no dia anterior na Casa; disse que a integração deles era porque um projeto de tal envergadura vinha para ser votado mais uma vez em regime de urgência, ou seja, não tinham nem tempo de discutí-lo, e que estavam votando, apresentando emendas, para tentar adequar o projeto naquilo que eles achavam que era viável, e uma questão que tratava de tombamento, e não era só tombamento de bem público, assim de bem e patrimônio particular que poderia ser feito, do qual sabiam que a Lei Orgânica solicitava que

qualquer tombamento fosse feito com lei específica, e estava no artigo onze, inciso vinte e quatro da Lei Orgânica, e que aquele projeto ali não tinha essa contemplação, ou seja, não sabia de que forma seria feito isso; agradeceu aos pares por terem aprovado a emenda, onde no artigo vinte e três exigia que qualquer tombamento fosse feito por lei específica, ou seja, qualquer bem que fosse tombado do Patrimônio fosse através de lei específica, e que nada mais justo, e que sabiam que ali que iria ser amplamente discutido na sociedade, enfim, com os membros do Conselho, mas que não entendia porque um projeto desse precisava ser votado no dia, e que essa, realmente, era a sua indagação, um projeto que entrava na Casa em Regime de Urgência, o patrimônio do Município estava aí, tinha sido dito que o Patrimônio estaria deteriorando, e que teria a necessidade premente de ter o projeto o mais rápido possível, mas ele poderia esperar os quarenta dias, não haveria prejuízo ao erário público com isso, e voltou a dizer que era isso que o deixava sempre um pouco chateado com este tipo de prática; agradeceu a presença do pessoal do Executivo que tinha vindo na Casa para esclarecer alguma dúvida, e que eles podiam, de uma certa forma, equalizar suas solicitações e reivindicações, mas esta, realmente, era uma discussão, que tinha que ser feito pelo Legislativo, e por isso pediu mais uma vez, e um projeto daquela envergadura, por ter entrado na Casa, naquele dia, e que estava na pauta para leitura naquele dia, e que estava sendo votado naquele dia, e que trabalhava uma série de aspectos no Município, e que ele não poderia ser votado repentinamente, e pediu mais uma vez que eles tentassem em outras situações discutir melhor o projeto, aproveitar o tempo hábil que eles tinham para tentar discuti-los, e tentar fazer dele um projeto melhor; disse que sabiam da utilidade desse Conselho, e que tiveram em dois mil e um aprovado um Conselho, uma lei de tombamento no Município, mas tinha sido dado a inconstitucionalidade por parte do Tribunal de Justiça por vício de iniciativa, e quem tinha entrado com o projeto na Casa tinha sido o Valdir Parisi, foi discutido, e o projeto tinha como tombamento, a princípio, a Igreja Matriz, a ponte Centenária, o Centro Cultural, e por questão de legislação, tiveram a lei rejeitada, por vício de iniciativa e inconstitucionalidade dela; disse que sabiam desses bens públicos que tinham que ter uma atenção por parte da comunidade para, realmente, preservá-los, e que achava que isso tinha que ser feito; disse que o que era importante ter na Casa era a participação da Casa, e que achava que o Conselho, no seu entender, era um Conselho que iria assessorar o Prefeito, daquilo que havia necessidade de ser feito o tombamento, e a Câmara, como eles sempre faziam, e vinham fazendo isso no dia, entrava o projeto no dia e eles votavam, qualquer tombamento que fosse proposto para a Casa, eles teriam

autonomia para poder votá-lo rapidamente, e que isso fariam com a maior presteza, e que só gostariam de ter esta prerrogativa, como legisladores que eram para poder definir estes bens, e não só os bens, mas toda uma questão histórica, artística, arquitetônica, arqueológica, ambiental, documental e paisagística do Município, e que tivesse, realmente, a participação da Câmara, que era o local de onde deveriam haver as discussões, onde tinha que haver as audiências públicas, para que, realmente, a sociedade pudesse participar, era na Câmara, eles eram o Poder constituído para isso, o Conselho estava para assessorar e representar o Prefeito naquilo que fossem suas prerrogativas, mas a decisão final era por conta da Câmara Municipal; agradeceu aos nobres Colegas pela aprovação da emenda, e esperava que ela, realmente, viesse de boa valia, e que eles pudessem discutir esses tombamentos possíveis, futuros, através de lei, e disse, também, que para tombamento de um imóvel precisavam de uma lei de tombamento, como seria feito tal tombamento; comentou que o nobre colega Valdir, na época, tinha estudado bem o projeto, apresentou-o a Casa, e que estava como um acervo para poder ser uma lei, parecida com ela e encaminhada a Casa, através do Executivo para o Legislativo, para que aí sim eles tivessem regras claras, e como deveriam ser feitos os tombamentos de prédios históricos, enfim, e a tudo aquilo que, realmente, resguardava a preservação do patrimônio do Município, fosse ele ambiental, e que tinham aí a Casa da Memória, e que o Tomazinho estava na Casa, e sabia que ele era uma pessoa que batalhava muito com a questão ambiental, tinha uma preocupação grande com a preservação destes documentos, e que esperava que o Conselho pudesse ajudar, e que gostaria, realmente, que aquele Senhor fizesse parte, porque ele era uma pessoa que, realmente, detinha a história do Município em suas mãos, e pudesse ajudar neste Conselho; disse que gostaria de fazer tais considerações e os agradecimentos aos nobres Pares que puderam votar favoravelmente a tais emendas; agradeceu; a seguir, pediu a palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá que cumprimentou a todos, mais uma vez, dizendo, primeiramente, que aquele dia era um dia importante, um marco histórico, e que esta questão que tinham ali com o projeto de lei que visava preservar aquilo que era mais importante para a população jaguariunense; disse pensar que aquele projeto estava, e parabenizou ao Executivo por ter tomado tal iniciativa, e com certeza iria trazer, também, grandes desenvolvimentos e virtudes para o Município, e que tinha certeza que isso viria a grelhar, mas que tinha levantado ali, porque não podia ficar sentado, e que não queria ali polemizar, mas se fosse o caso polemizava, também, porque ali eles tinham um parlamento, e um parlamento, dizia da palavra italiana, que era “parla” que tinha que falar, debater, e que a democracia era bom por causa

disso, porque se debatia, mas disse que queria marcar posição política ali, porque eles estavam ali, em torno do projeto era uma questão política, evidentemente o nobre Vereador, Sua Excelência, tinha votado contra o projeto, e que a primeira coisa era pontuar, e que ele tinha votado contra, e votado contra por quê? Porque tinha interesses por conta da questão daquele projeto de vendas de patrimônios históricos da Cidade, interesses que tinham que ser ali recusados, evitados, e que se tinham vindo com urgência para a Casa; “não houve tempo hábil para discutir”, e disse ao Vereador que ele faltava com a verdade, porque tinha tido ali a convocação, a Câmara que teve presente ali três Vereadores, os demais tinham tido seus motivos que não puderam vir, que não compareceram, mas que não se podia dizer ali que não tiveram oportunidade ali para discutir, porque tinha tido oportunidade para discutir o projeto, tinha tido condições de debater o projeto e de se posicionar, e a posição, cada qual votava de acordo com seu posicionamento; disse pensar que o projeto do Vereador, do ex Vereador Valdir Parisi tinha sido bom, mas não tinha sido acatado pelo Executivo, e que isso demonstrava que não tinha um apoio, uma visão de que tinha o atual Governo; disse que o atual Governo pretendia preservar tudo o que era patrimônio do povo, não entregar a quem queria patrimônio do povo; disse que tinha certeza que Sua Excelência estava entre aqueles que queriam entregar, e eles estavam entre aqueles que queriam permanecer para o povo, e que era uma questão, um ponto de vista político, uma pontuação política; agradeceu; a seguir pediu a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que disse que para terminarem uma noite agradável, que no dia seguinte ela estaria em Brasília, parabenizou a Casa, a Secretária de Cultura, parabenizou o Departamento Jurídico da Prefeitura que tinha mostrado força e competência, parabenizou, sim, o Prefeito Gustavo Reis pela iniciativa, e tentando verem, e pediu para que acompanhassem as outras partes desse filme, porque o que iria vir na Casa de fazendas, de sítios de coisas que visavam interesses pessoais, isso seria uma festa; disse que seu Partido, sua bancada, ela e seu Colega estavam bem abertos para analisar muito bem cada caso; comentou que a única coisa que um dia ela tinha chegado no Brasil, em oitenta e sete, oitenta e oito, explicaram os erros de português, que não existia “meio grávida”, ou se estava grávida, ou não se estava grávida, e o fato era o seguinte: ou se apoiava o Prefeito ou não se apoiava o Prefeito, não existia meio termo; desejou boa noite; a seguir, pediu, novamente a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou mais uma vez ao Sr. Presidente, dizendo que gostaria, depois das palavras do nobre Vereador Edison, que ele ficava mais confortável, ainda, naquele momento, de votar contrário àquele projeto, e que não iria votar, mas o Vereador disse que

ele, Alfredo Chiavegato Neto, tinha votado contrário, e que ele não estava mentindo, se todos pegassem a pauta, o projeto tinha dado entrada naquele dia, porque tinha um projeto anterior, que não tinha sido discutido pela Secretaria de Gestão Ambiental, e que estava na Casa o Secretário, Paulo Moço, e pediu desculpas por ter citado o nome dele, e perguntou se ele tinha participado da discussão do projeto, e o mesmo disse que não, não tinha participado o Secretário de Planejamento, não tinha participado, tinha estado na reunião na Casa, realizada na semana anterior, da qual ele, Vereador, não tinha participado, porque estava marcada para um dia, uma quarta-feira à noite, se não se enganava, e que ela não pôde ser feita naquele dia porque a Secretária não pôde participar, a de Cultura, e que foi marcada para outro dia, e ele tinha tido compromisso e não deu para comparecer, e que estava ali os nobre Colegas que poderiam falar se ele estivesse equivocado, mas a reunião tinha sido marcada para outro dia, foi convidado todo mundo, mas que ele não pôde participar, tinha compromisso, mas o projeto tinha entrado naquele dia de acordo com a Assessoria Jurídica do Executivo, e que tinham reformulado o projeto a pedido dos três Vereadores que, competentemente tinham participado da discussão, e o projeto tinha voltado novamente a Casa, e entrou naquele dia para ser discutido; disse que ficava sossegado, realmente, de saber que a discussão ali e a vontade de se votar aquele projeto rapidinho era política, e que o próprio Vereador tinha dito que tinha sido político, e preocupado, e que tinha ouvido dizer que seria até de sua pessoa que estaria adquirindo fazendas na Cidade, e que ele já tinha comprado a Fazenda Jequitibá, que tinham falado, a Fazenda da Lilica, e agora mais algumas que ele estava comprando, e que, realmente, todas aquelas que ele fosse comprar, que seriam dele, ficava gratuitamente entregue ao Poder Público, e que o Poder Público fizesse bom uso delas; disse que ficava, realmente, muito mais tranqüilo em votar contrário àquele projeto, já que o nobre Vereador tinha dito que ele votou contrário a ele, e que tinha votado contrário ao requerimento de urgência proposto ali, e que nunca tinha votado contrário, discutiu o projeto naquilo que ele tinha podido discutir com os colegas, tinha apresentado as emendas, sempre de forma democrática, para tentar, realmente, prevalecer a soberania da Casa nestas questões, mas como podiam ver, eles queriam dar o poder total ao Conselho, para que o Conselho tivesse toda a autonomia para poder tombar tudo aquilo que ele achasse necessário, todas as fazendas que ele tinha adquirido na Cidade; disse que graças a Deus, a Secretária Graça tinha estado presente na Casa, e que estavam ali os membros do Executivo que estavam presentes, e que ela tinha dito que a preocupação maior dela era com a Fazenda da Barra, que eles tinham adquirido no ano anterior, que o patrimônio lá

estava se deteriorando, e que ela precisava buscar recursos junto às entidades, junto à outras esferas de governo, através do Conselho, para que pudessem recuperar aquele patrimônio que, hoje, já era do Município; disse que ele não pretendia vender a Barra de forma alguma, mesmo porque a Barra já era do Município, para quem não sabia; disse a todos que a fazenda da Barra estava lá, mas voltava a dizer e pedia aos nobres Colegas que, realmente, refletissem mais uma vez, e que achava que justificativa maior do que esta e pior para se votar um projeto deste não exista, e pediu aos nobres Pares que pudessem votar contrário àquele projeto, e que sabia que iria ser difícil mas tinha sido dito ali em bom tom e claro que, realmente, a questão era política, e que não sabia porquê, mas ele não estava comprando nada ali, voltava a dizer e que se tivesse alguma coisa, alguma fazenda, podia ficar para o Poder Público, e que não precisava nem tombar, estava dado de graça; agradeceu; a seguir, pediu, novamente, a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que disse de deixar claro ao nobre Vereador Fred que o que ele comprava ou não comprava era problema da Receita Federal, se ele declarava fazendas, apartamento na Riviera, fazenda, casas, não era questão deles, era problema da Receita Federal, no Imposto de Renda declarava tudo; disse que ela não iria aceitar ali, era que se faltasse com a verdade, e que a audiência não tinha sido cancelada porque a Secretária Graça não poderia vir, a audiência tinha sido cancelada, mudada de dia, a pedido, muito gentil, da Vereadora Rita Bergamasco, e que não eram para culpar a Secretária Graça, a reunião tinha sido mudada a pedido da Vereadora Rita por um problema pessoal; então, dialogar, ou falar o Edison “parlare”, sim, mentir não; pediu, novamente a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que pediu para que alguém confirmasse que dia tinha sido a reunião marcada para eles, Vereadores, às seis horas da tarde, e que não se lembrava que dia tinha sido, e que se alguém pudesse ajudá-lo; pediu a palavra a Sra. Rita dizendo que na verdade foi marcada a reunião às dezoito horas com todos os Vereadores; ela, realmente, tinha um compromisso naquele dia, numa quarta-feira, onde na quarta-feira à noite ela tinha sempre um compromisso; disse ao Fábio que ela não poderia vir e o Fábio sugeriu que poderia mudar o dia; foi mudado o dia para às dezesseis horas, na quinta-feira; às dezesseis horas na quinta-feira, foi aquilo que aconteceu, realmente, não foi porque a Secretária não poderia vir, foi porque ela tinha compromisso e pediu ao Fábio que se pudesse mudar a data da reunião e, gentilmente a Secretária, inclusive, já havia desmarcado outros compromissos, aceitou desmarcar a reunião e que precisava, realmente, dar razão à todos; disse ainda que, gostaria de aproveitar de toda aquela discussão, era lógico que sempre se aproveitava o lado bom e tirava alguma coisa; ela achava

que, quando as pessoas propunham, quando leu a primeira vez o projeto que veio pela Câmara, inicialmente, e que não foi votado e que existia várias questões a serem discutidas; eles não convocavam ninguém, foi convidado, a Secretária Graça, Secretário de Meio Ambiente e o Secretário de Planejamento e, prontamente eles vieram até lá com toda a equipe para discutir; esteve ela, o Edison e a Karina, os outros não puderam comparecer, houve uma discussão aonde eles chegaram num consenso de que, aquela lei inicial, iria, provavelmente, passar por muitas emendas, então, houve um consenso de se retirar aquela lei inicial e se apresentar uma nova, foi o que aconteceu; na verdade, se fosse lido cem vezes, cem vezes faria alteração, porque sempre era muito polêmico, sempre iria ter coisas para acrescentar; disse que achava que naquela noite eles chegaram a um consenso, se de lá para frente ela iria ser viável ou não, o próprio Conselho formado iria avaliar, se não fosse, o próprio Prefeito poderia colocar futuramente uma nova legislação ou não; naquele momento a Vereador perguntou ao doutor se estava errada ou não?; então, ela achava que era aquilo que tinha acontecido e que aquilo tudo foi bom, porque houve o entrosamento e uma discussão entre o Poder Legislativo e Executivo; a seguir, pediu, novamente, a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto dizendo que se tinha perdido a oportunidade de ser discutido na quarta-feira, ele não tinha tido oportunidade, estava conhecendo o projeto naquela noite, então, era aquela a questão, mais uma vez; aquilo já foi discutido, que os projetos que viessem, tivessem um tempo maior para poder discutir; então, ele gostaria de deixar claro e pedir desculpas à Secretária se ele falou; o motivo foi, realmente, ter mudado, aquilo não interessava quem mudou a reunião de um determinado dia para outro, ele não tinha condições de participar, na quarta-feira ele iria se fazer presente, enfim, não deu certo, paciência e ele sabia que discutiram muito bem com o Governo; a seguir, pediu, novamente, palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá que desejou boa noite mais uma vez, e disse ao nobre Vereador Fred que estava mais perdido do que cego no meio de um tiroteio, porque acontecia o seguinte: quando foi colocado a questão que não tinha convocação, ele acabou com que, concordando que houve erro, mas o projeto tinha chegado naquele dia, não tinha chegado no dia anterior; então, ele continuava dizendo, ele achava que o Fred tinha se perdido no tempo, estava mais perdido do que cego em tiroteio por não entender; outra coisa, quando ele disse questão política o voto deles era um voto político, ou ele não era uma ser político ali? Ali eram seres políticos, eles posicionavam politicamente, era uma questão política ou ele era investido só numa questão jurídica? Disse que ele não era jurista era um Vereador, político eleito por um Partido, por um povo, então era político, todos eles eram

políticos, era aquilo que ele quis dizer, o voto era em torno de uma questão política, então, era aquela questão que ele não estava entendendo; mas ele sabia sim, ele apenas estava ensebando a questão porque estava ficando feio, mas, era aquela a questão; a seguir, pediu a palavra o Sr. Rubens das Virgens que desejou boa noite ao Presidente e todos os nobres colegas, senhores e senhoras; primeiramente ele parabenizou o Edison pelo aniversário; disse ainda que, o que acontecia naquela tribuna não era o que acontecia nos bastidores; a nobre Vereadora Karina disse que estava de olho para ver quem estava do lado do Prefeito e quem não estava; na noite anterior, na mesa, na reunião ao lado, quando foi dito que o Prefeito tinha mandado para ser votado naquela noite, ela disse que estava cansada de dizer sim, eles que soubesse, por ela diria não; o Fred disse não, ele disse sim, voto; então tinha ali representantes e ele gostaria de deixar bem claro que era preciso curar aquela instabilidade, quando apontavam com um dedo, três apontavam para eles; ele foi transparente, não fez nos bastidores e outra coisa, ele não foi contra o projeto, o que foi alterado não iria prejudicar em nada a existência, execução e sucesso daquele projeto, foi por isso que ele votou; defendeu nos bastidores e defendeu ali, ele achava que deveria ser sincero com a consciência dele, se ela disse que estava cansada de dizer sim, ele também teria o direito de dizer não, em pontos que não eram relevantes; agradeceu; pediu, novamente a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que se dirigiu ao Pastor Rubens perguntando se podiam falar tudo, ou se primeiro tinham que deixar... o Sr. Presidente pediu à Vereadora que se ativesse ao projeto, insistiu o Presidente, e a Vereadora disse que ela tinha sido citada nos bastidores, tinha sido exposta nos bastidores, e disse ao Pastor que o que valia era o que se votava na Casa, e que entendia que ele tinha todo o direito, que ele tinha sido eleito pelo povo, e o que valia era a hora da votação, e disse, ainda, para encerrar o assunto, seu voto tinha sido naquele dia, e que se fossem falar de bastidores não era conveniente para ninguém; a seguir, pediu a palavra o Sr. Rainero Venturini que cumprimentou a todos, dizendo que achava que tinha cem dias de governo, um projeto podia ficar quarenta dias para estudos, e que poderia ter vindo tal projeto, também, bem antes, já que se preocupavam tanto com o patrimônio, e que tinha outra coisa, já tinha falado que todos os projetos que fossem bons para a Cidade, fosse bom para o povo, seria a favor, não seria contra, e que só queria que passasse pela Câmara, porque eles tinham que participar; disse que queria saber que já que se preocupavam muito com as coisas úteis, com os patrimônios, e que o povo era um patrimônio muito mais caro do que qualquer prédio da Cidade, de qualquer patrimônio, e era deste patrimônio, o povo, que eles deveriam cuidar com maior

atenção; desejou boa noite a todos e agradeceu. A seguir, em votação o projeto de Lei nº 052/2009, do Executivo Municipal, foi o mesmo aprovado por sete votos favoráveis, sendo um contrário do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; a seguir, o Sr. Alfredo Chiavegato Neto apresentou requerimento verbal, solicitando que fosse prorrogada a Sessão para apreciação dos projetos restantes da Ordem do Dia, visto ter se encerrado o tempo regimental daquela sessão; em discussão e votação, o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; dando continuidade à Ordem do Dia, em Única Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 027/2009, do Poder Executivo, que dispõe sobre autorização para abertura de crédito adicional suplementar. ((Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XII do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. A seguir, em Discussão votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 040/2009, do Poder Executivo, que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito adicional especial. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XII do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em seguida, em Discussão votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; A seguir, em Primeira Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 035/2009, do Sr. Fábio Augusto Pina que disciplina o comércio de artigos de conveniência em farmácias e drogarias, de modo a proporcionar segurança e higiene do consumidor. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º do R.I.) Primeiramente, foi feita a leitura do parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em Discussão votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente daria início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, não o fazendo tendo em vista o tempo regimental da Sessão Ordinária ter se esgotado, ficando as inscrições transferidas para a Explicação pessoal da Décima Sessão Ordinária, a ser realizada em cinco de maio de dois mil e nove, em conformidade com o § 6º do Art. 168, do Regimento Interno. A seguir, o Sr. Presidente encerrou a sessão. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

**Vereador Fábio Augusto Pina**  
**Presidente**

Referente à Ata da 9ª Sessão Ordinária, realizada aos 28 de abril de 2009.-

**Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri**  
**Vice-Presidente**

**Vereador Alfredo Chiavegato Neto**  
**Primeiro Secretário**

**Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco**  
**Segundo Secretário**



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

## CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

  
**VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO**  
Presidente da Câmara

